



Circuitos Eléctricos I:

#8 – O Capacitor

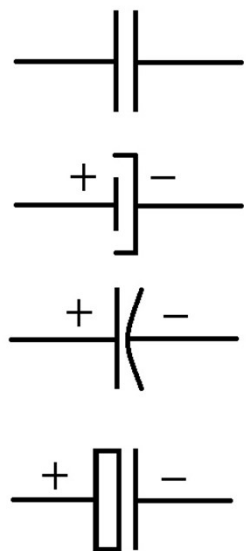


Objetivos

- O capacitor;
 - Características básicas;
 - Convenção Passiva;
 - Natureza;
- Arranjos de Capacitores:
 - Série;
 - Paralelo;



Capacitor: um elemento passivo básico



cerâmico



poliéster



eletrolítico



tântalo



óleo



variável

$$C = \frac{q}{V} \equiv \frac{A_s \cdot \epsilon}{d}$$

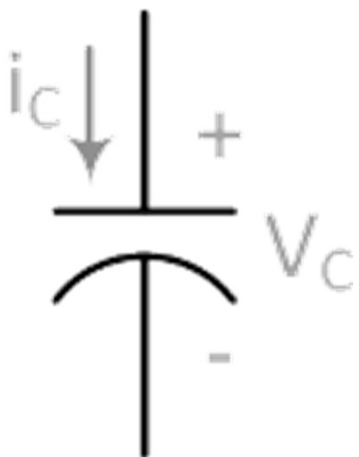
$$w = \frac{1}{2} \cdot C \cdot V^2$$

$$i_C(t) = \pm C \cdot \frac{dv_C(t)}{dt}$$

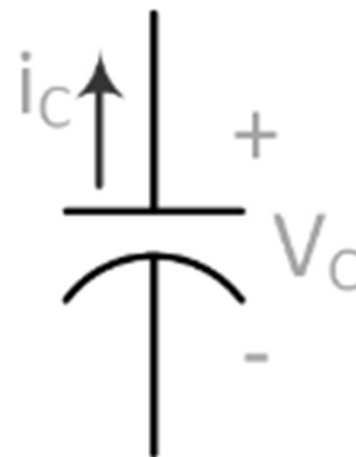


Capacitor: convenção passiva

$$i_c(t) = C \cdot \frac{dv_c(t)}{dt}$$



$$i_c(t) = -C \cdot \frac{dv_c(t)}{dt}$$





Capacitor: natureza física

- Da equação da corrente no capacitor do ponto de vista macroscópico:

$$i_c(t) = C \cdot \frac{dv_c(t)}{dt} \equiv C \cdot \frac{\Delta v_c}{\Delta t}$$

- Pode-se extrair conclusões importantes:
 - Capacitor submetido a uma tensão contínua?
 - Pico de corrente limitado apenas pela impedância do caminho;
 - Capacitor submetido a uma variação brusca de tensão?
 - Passado o transitório de carga, a corrente através do capacitor se anula (circuito-aberto);



Capacitor: natureza física

- Da equação da tensão no capacitor:

$$i_c(t) = C \cdot \frac{dv_c(t)}{dt} \rightarrow dv_c(t) = \frac{1}{C} \cdot i_c(t)dt \rightarrow v_c(t) - v_c(t_0) = \frac{1}{C} \cdot \int i_c(t)dt$$
$$\rightarrow v_c(t) = \frac{1}{C} \cdot \int i_c(t)dt + v_c(t_0)$$

- Pode-se extrair conclusões importantes:
 - Capacitor submetido a uma corrente contínua I ?
 - A tensão do capacitor (de)cresce linearmente a uma taxa de I/C ;
 - Capacitor submetido a uma variação brusca de corrente?
 - A taxa de variação da tensão é alterada, podendo inclusive inverter o sentido de circulação;



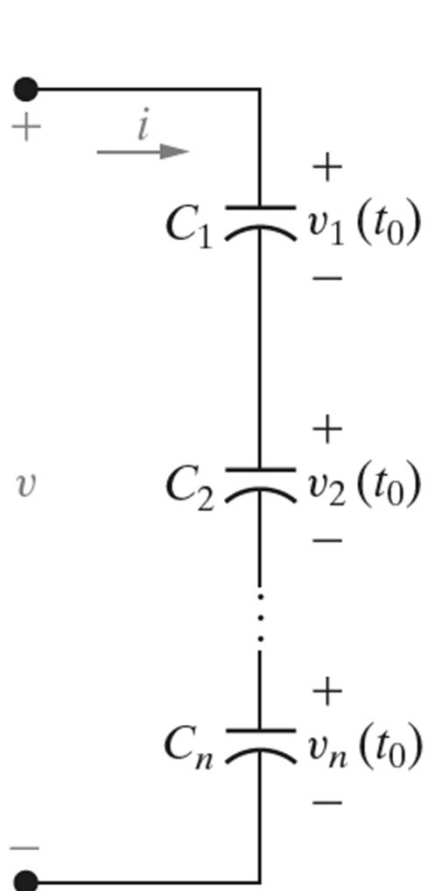
Capacitor: natureza física

Conclusão Final

Os Capacitores suportam variações bruscas de corrente (inclusive a inversão da corrente) através deles, mas reagem mal a variações bruscas de tensão, as quais resultam em picos elevados de corrente potencialmente danosos aos circuitos nos quais estão presentes.



Capacitor: equivalente série



$$i) \begin{cases} v_1(t) = \frac{1}{C_1} \cdot \int i(t) dt + v_1(t_0) \\ v_2(t) = \frac{1}{C_2} \cdot \int i(t) dt + v_2(t_0) \\ \dots \\ v_n(t) = \frac{1}{C_n} \cdot \int i(t) dt + v_n(t_0) \end{cases}$$

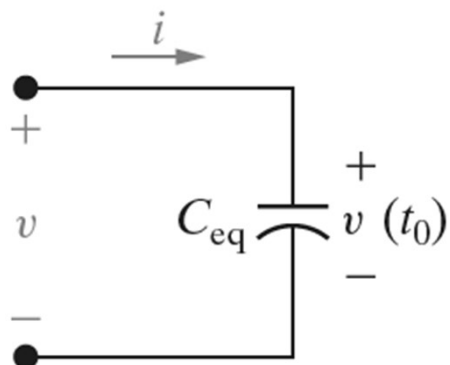
$$ii) v(t) = v_1(t) + v_2(t) + \dots + v_n(t)$$

$$\rightarrow v(t) = \left[\frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2} + \dots + \frac{1}{C_n} \right] \cdot \int i(t) dt + [v_1(t_0) + v_2(t_0) + \dots + v_n(t_0)]$$

$$iii) \frac{1}{C_{eq}} = \frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2} + \dots + \frac{1}{C_n} \quad e \quad v(t_0) = v_1(t_0) + v_2(t_0) + \dots + v_n(t_0)$$



Capacitor: equivalente série



$$i) \begin{cases} v_1(t) = \frac{1}{C_1} \cdot \int i(t) dt + v_1(t_0) \\ v_2(t) = \frac{1}{C_2} \cdot \int i(t) dt + v_2(t_0) \\ \dots \\ v_n(t) = \frac{1}{C_n} \cdot \int i(t) dt + v_n(t_0) \end{cases}$$

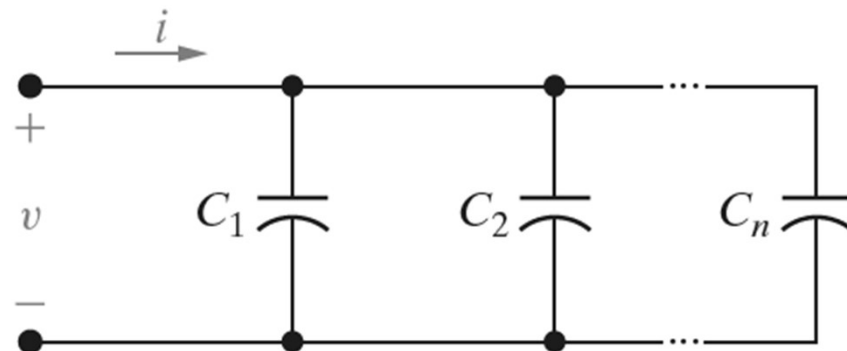
$$ii) v(t) = v_1(t) + v_2(t) + \dots + v_n(t)$$

$$\rightarrow v(t) = \left[\frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2} + \dots + \frac{1}{C_n} \right] \cdot \int i(t) dt + [v_1(t_0) + v_2(t_0) + \dots + v_n(t_0)]$$

$$iii) \frac{1}{C_{eq}} = \frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2} + \dots + \frac{1}{C_n} \quad e \quad v(t_0) = v_1(t_0) + v_2(t_0) + \dots + v_n(t_0)$$



Capacitor: equivalente paralelo



$$i) \begin{cases} i_1(t) = C_1 \cdot \frac{dv(t)}{dt} \\ i_2(t) = C_2 \cdot \frac{dv(t)}{dt} \\ \dots \\ i_n(t) = C_n \cdot \frac{dv(t)}{dt} \end{cases}$$

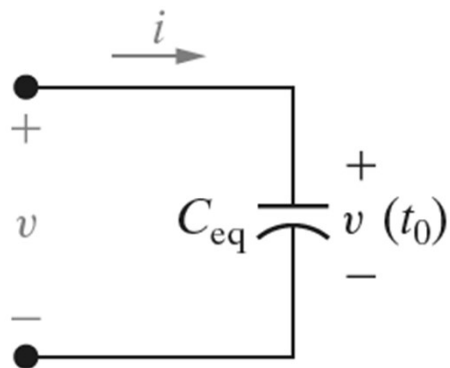
$$ii) i(t) = i_1(t) + i_2(t) + \dots + i_n(t)$$

$$\rightarrow i(t) = [C_1 + C_2 + \dots + C_n] \cdot \frac{dv(t)}{dt}$$

$$iii) C_{eq} = C_1 + C_2 + \dots + C_n$$



Capacitor: equivalente paralelo



$$i) \begin{cases} i_1(t) = C_1 \cdot \frac{dv(t)}{dt} \\ i_2(t) = C_2 \cdot \frac{dv(t)}{dt} \\ \dots \\ i_n(t) = C_n \cdot \frac{dv(t)}{dt} \end{cases}$$

$$ii) i(t) = i_1(t) + i_2(t) + \dots + i_n(t)$$

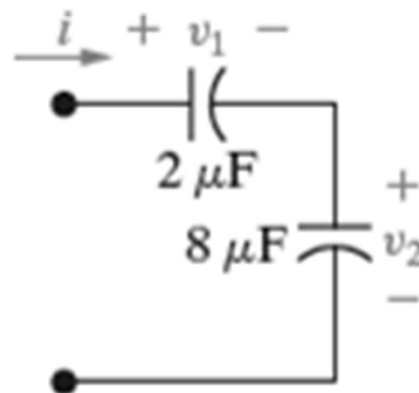
$$\rightarrow i(t) = [C_1 + C_2 + \dots + C_n] \cdot \frac{dv(t)}{dt}$$

$$iii) C_{eq} = C_1 + C_2 + \dots + C_n$$



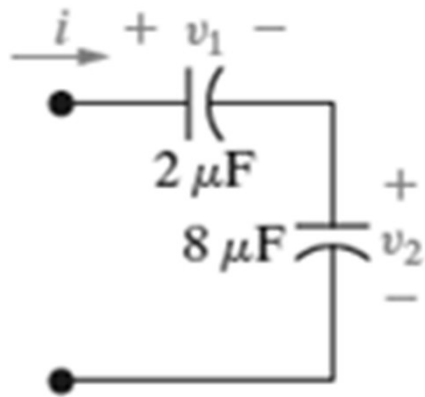
Exemplo

6.5 A corrente nos terminais dos dois capacitores mostrados é $240e^{-10t}\mu\text{A}$ para $t \geq 0$. Os valores iniciais de v_1 e v_2 são -10 V e -5 V , respectivamente. Calcule a energia total armazenada nos capacitores à medida que $t \rightarrow \infty$. (*Sugestão: não combine os capacitores em série – determine a energia armazenada em cada um para, então, somá-las.*)





Exemplo



$$v) v_1(t) = \frac{1}{2 \times 10^{-6}} \cdot \int_0^t 240 \times 10^{-6} \cdot e^{-10 \cdot x} dx - 10$$

$$\rightarrow v_1(t) = \frac{240 \times 10^{-6}}{2 \times 10^{-6}} \cdot \int_0^{-10 \cdot t} e^u \frac{du}{-10} - 10$$

$$\rightarrow v_1(t) = 120 \cdot \frac{1}{-10} \cdot \int_0^{-10 \cdot t} e^u du - 10$$

$$\rightarrow v_1(t) = -12 \cdot [e^u]_0^{-10 \cdot t} - 10$$

$$\rightarrow v_1(t) = -12 \cdot (e^{-10 \cdot t} - 1) - 10$$

$$\rightarrow \mathbf{v_1(t) = -12 \cdot e^{-10 \cdot t} + 2}$$

$$i) i(t) = 240 \times 10^{-6} \cdot e^{-10 \cdot t}$$

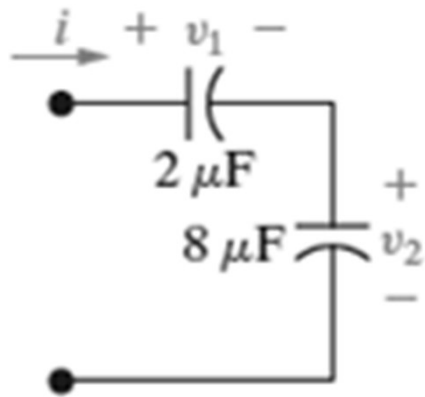
$$ii) v_1(0) = -10V$$

$$iii) v_2(0) = -5V$$

$$iv) v_c(t) = \frac{1}{C} \cdot \int i(t) dt + v_c(0)$$



Exemplo



$$i) i(t) = 240 \times 10^{-6} \cdot e^{-10 \cdot t}$$

$$ii) v_1(t) = -12 \cdot e^{-10 \cdot t} + 2$$

$$iii) v_2(0) = -5V$$

$$iv) v_c(t) = \frac{1}{C} \cdot \int i(t) dt + v_c(0)$$

$$vi) v_2(t) = \frac{1}{8 \times 10^{-6}} \cdot \int_0^t 240 \times 10^{-6} \cdot e^{-10 \cdot x} dx - 5$$

$$\rightarrow v_2(t) = \frac{240 \times 10^{-6}}{8 \times 10^{-6}} \cdot \int_0^{-10 \cdot t} e^u \frac{du}{-10} - 5$$

$$\rightarrow v_2(t) = 30 \cdot \frac{1}{-10} \cdot \int_0^{-10 \cdot t} e^u du - 5$$

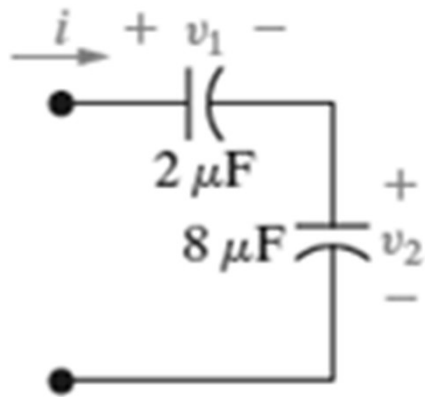
$$\rightarrow v_2(t) = -3 \cdot [e^u]_0^{-10 \cdot t} - 5$$

$$\rightarrow v_2(t) = -3 \cdot (e^{-10 \cdot t} - 1) - 5$$

$$\rightarrow v_2(t) = -3 \cdot e^{-10 \cdot t} - 2$$



Exemplo



vii) Naturalmente, quando $t \rightarrow \infty$:

$$v_1(\infty) \rightarrow 2V \quad e \quad v_2(\infty) \rightarrow -2V$$

viii) Portanto, a energia final em cada capacitor é:

$$\rightarrow U_1(\infty) = \frac{1}{2} \cdot 2 \times 10^{-6} \cdot (2)^2 \equiv 4\mu J$$

$$\rightarrow U_2(\infty) = \frac{1}{2} \cdot 8 \times 10^{-6} \cdot (-2)^2 \equiv 16\mu J$$

ix) Portanto, a energia final total é:

$$U_T(\infty) = 4\mu J + 16\mu J \equiv 20\mu J$$

i) $i(t) = 240 \times 10^{-6} \cdot e^{-10 \cdot t}$

ii) $v_1(t) = -12 \cdot e^{-10 \cdot t} + 2$

iii) $v_2(t) = -3 \cdot e^{-10 \cdot t} - 2$

iv) $v_c(t) = \frac{1}{C} \cdot \int i(t) dt + v_c(0)$



Exercícios Propostos

- Nilson 10^a. Edição: 6.21, 6.31, 6.32 e 6.33;
- PDF no SIGAA;